



ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES
DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

2007

26 a 31 de março

09 a 14 de abril

PROGRAMAÇÃO

EVENTO *ONLINE*



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

COMISSÃO ORGANIZADORA

ANA MAURICEIA CASTELLANI

LUIZ CLÁUDIO BIAGIOTTI

PAULA CRISTIANE DE OLIVEIRA

PAULO EDUARDO AMBRÓSIO

WILSON AZEVEDO

Todos os textos são de responsabilidade de seus respectivos autores.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

PROGRAMAÇÃO

Etapas online

01

Tema: Aprendizagem com mobilidade

Responsável: Luiz Fernando Tavares Meirelles

02

Tema: Por quê ocorre evasão na EAD?

Responsável: Gilda Aquino de Araújo Mendonça

03

Tema: Utilização de mídias como apoio motivacional em EAD via web

Responsável: Wanderley Gazeta

04

Tema: A importância das comunidades de aprendizagem nas organizações

Responsável: Devani Salomão de Moura Reis

05

Tema: Segurança de acesso a dados no EAD

Responsável: Mary Caroline Skelton Macedo

06

Tema: O uso de ferramentas gratuitas da web 2.0 na EAD

Responsável: Jordons Tevis Francisco

07

Tema: Motivação e avaliação do cursista online

Responsável: Carmen Lucia Teixeira

08

Tema: A versatilidade interdisciplinar do preceptor/tutor

Responsáveis: Ana Cristina Borges Fiuza / José Ricardo Gonçalves Manzan

09

Tema: Texto escrito e questões de metodologia em EAD

Responsável: Albertina Ramos

10

Tema: Os 20% à distância podem ser trabalhados por tutores?

Responsável: Manoel Araujo Filho

11

Tema: Tutoria eficiente, resultado eficaz

Responsável: Angélica Pegoraro Einhardt

12

Tema: O perfil do preceptor/tutor na Licenciatura em Matemática

Responsáveis: Ana Paula Arantes Lima / José Ricardo Gonçalves Manzan

13

Tema: A função social docente do tutor

Responsável: Marinilson Barbosa da Silva

14

Tema: Afetividade em ambientes virtuais colaborativos

Responsável: Cícero Costa Quarto

15

Tema: Árvore do conhecimento

Responsáveis: Edla Yara Priess Perini / Mônica Schüler Menslin

16

Tema: Tutor, um novo tipo de professor?

Responsável: Vera Lúcia Almeida Forbeck

17

Tema: Tutoria em EAD – Percepções acerca do que é ser tutor e seu papel na EAD

Responsáveis: Mauro Meirelles / Cíntia Inês Boll

18

Tema: Gestão de resultados na virtualidade

Responsável: Enilton Ferreira Rocha

19

Tema: O silêncio virtual e a aprendizagem vicária

Responsável: Avelina Leila Santana de Lima

20

Tema: O uso da ferramenta Moodle como instrumento para cursos de pós-graduação

Responsável: Ricardo Esteves Kneipp

21

Tema: Sites educacionais gratuitos

Responsável: Leiko Nemoto de Barcellos Ferreira

22

Tema: A organização do tempo em um curso EAD/ACR

Responsável: Leiko Nemoto de Barcellos Ferreira

23

Tema: Professores presenciais atuando como tutores nos ambientes virtuais

Responsável: Wannise de Santana Lima

24

Tema: Como promover a convivencialidade em ambientes virtuais de aprendizagem?

Responsável: Wannise de Santana Lima

25

Tema: Ensino-aprendizagem de língua estrangeira em EAD: a importância do mediador

Responsáveis: Ana Cristina Borges Fiuza / Cláudia Costa Alves

26

Tema: A importância do tutor-professor como elemento de qualidade em cursos on-line

Responsável: Fernanda Gasparetti Braga Chan

27

Tema: Ensinante-aprendente: uma nova postura docente. Idéias de Paulo Freire na EAD

Responsável: Ivone Maia de Mello

28

Tema: EAD em órgãos públicos

Responsável: Ronildo Barros Orfão

29

Tema: Inclusão digital – A importância da inclusão digital para EAD

Responsável: Solange da Silva Figueiredo

30

Tema: A formação do tutor e o exercício da tutoria

Responsável: Maria Inmaculada Chao Cabanas

31

Tema: Associação Brasileira de Tutores de Educação a Distância: já está na hora?

Responsável: Wilson Azevedo

32

Tema: O tutor e a avaliação da aprendizagem – Um olhar à distância

Responsável: Caroline de Souza Medeiros

33

Tema: Modelo conceptual do Mestrado de Informática Educacional em regime de e-learning

Responsável: Jose Reis Lagarto

34

Tema: Passividade e proatividade na relação tutor aluno

Responsável: Sheila da Costa Oliveira

35

Tema: Linguagem midiática e implicações na educação convencional

Responsável: João Matias Santos

36

Tema: As novas tecnologias da informação e comunicação, globalização e a educação a distância

Responsável: Alessandro da Silva Maia

37

Tema: EAD na Odontologia – Experiências na utilização da TV digital e satélite

Responsável: Moacyr Ely Menéndez Castellero

38

Tema: A EAD como instrumento de apoio ao ensino presencial

Responsável: Paulo Eduardo Ambrósio



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

01

APRENDIZAGEM COM MOBILIDADE

Com o surgimento de recursos e de serviços telemáticos no contexto da computação e da comunicação móvel, novas oportunidades e desafios estão motivando o desenvolvimento de pesquisas e de experiências sobre "aprendizagem com mobilidade".

No Brasil a utilização de telefones celulares, telefones inteligentes e assistentes pessoais digitais é uma realidade em diferentes segmentos profissionais, no entanto, as iniciativas para uso em eventos de aprendizagem na modalidade a distância são praticamente inexistentes.

Discutir o potencial das tecnologias móveis e refletir sobre os pressupostos didático-pedagógicos para o processo de tutoria neste novo contexto, parece ser oportuno.

Responsável:

LUIZ FERNANDO TAVARES MEIRELLES

Centro Universitário Claretiano

(Batatais – SP)

Aluno do Programa de Pós-Graduação, doutorado em Informática na Educação, oferecido pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Pesquisador convidado na área de Tecnologias da Informação e da Comunicação da Ação Educacional Claretiana. Membro do Comitê Gestor da CVA-RICESU.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

02

POR QUÊ OCORRE EVASÃO NA EAD?

Existe relação entre o índice de evasão e a tecnologia de informação e comunicação adotada nos cursos de Educação à Distância (EAD)?

Apesar da EAD caracterizar-se como um grande potencial de ensino existe um alto índice de evasão. Se compararmos a alta demanda por educação e o potencial de desenvolvimento da EAD, esses índices de evasão parecem incoerentes. Por isso precisamos analisar se existe relação entre o índice de evasão nos cursos superiores à distância e a tecnologia utilizada nos cursos à distância.

Analisar, ainda, em que aspectos da EAD: como material didático, a interação entre alunos e professores, as tecnologias utilizadas, os custos dos cursos entre outros, está a incoerência e correlacioná-los com os índices de evasão.

Espera-se com esta discussão analisar as causas do índice de evasão nos cursos a distância e propor as possíveis soluções.

Responsável:

GILDA AQUINO DE ARAÚJO MENDONÇA

CEFETGO/FAGO

(Goiânia – GO)

Graduada em Administração de Empresas pela Universidade Católica de Goiás (1979) ; Graduação em Formação de Docente Para Ensino de 1º e 2º Graus pelo Centro Federal de Educação Tecnológica de Minas Gerais (1990), especialista em Informática na Educação pelo CEFET-MG (1992) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003). Atualmente é professora do Centro Federal de Educação Tecnológica de Goiás. Tem experiência na área de Administração, com ênfase em Administração de Empresas, atuando principalmente nos seguintes temas: Informática, Administração e EAD.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

03

UTILIZAÇÃO DE MÍDIAS COMO APOIO MOTIVACIONAL EM EAD VIA WEB

Um dos grandes entraves para o sucesso em EAD é a continuidade do processo sem a perda de interesse dos aprendentes. Muito tem sido feito e discutido sobre as técnicas de motivação. Porém, a maior parte das discussões giram em torno de técnicas de motivação que estão alienadas do conjunto de ferramentas que apóiam o ensino em ambientes de EAD.

Essas técnicas geralmente estão embasadas em procedimentos de conduta e atenção ao aluno e que procuram fazê-lo sentir-se parte da comunidade. Isso não deve ser desconsiderado, mas não tem sido suficiente para manter no aluno a motivação que é possível alcançar em ambientes em que a presença e a dinâmica de uma aula presencial são utilizadas de forma competente.

Responsável:

WANDERLEY GAZETA

UNASP - Campus de Engenheiro Coelho

(Engenheiro Coelho – SP)

Graduação em Ciências Contábeis - Unib - 1985

Especialização em Auditoria - Unib - 1987

Mestrado em Ciência da Computação - USP - 1997

Especialização em Metodologias de EAD - Unisul - cursando

Projeto de doutorado na área de EAD - UNICAMP, com 6 disc cursadas - 3 na USP e 3 na UNICAMP

Coord da graduação de Ciências Contábeis - UNASP - 2002 - atual

Coord do MBA em Gestão Financeira - UNASP - 2006 - atual

Coord do MBA em Gestão do 3º Setor - UNASP - 2006 - atual

Coord do curso de Especialização em Auditoria e Controladoria - UNASP - 2006 – atual



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

04

A IMPORTÂNCIA DAS COMUNIDADES DE APRENDIZAGEM NAS ORGANIZAÇÕES

Pretendemos uma reflexão sobre a utilização de ambientes de aprendizagem baseados na Web, no sentido de os considerar como plataformas de apoio à criação de comunidades de aprendizagem, nas quais o conhecimento possa ser construído a partir da experiência e da partilha entre os vários intervenientes e, de modo particular com o tutor.

Responsável:

DEVANI SALOMÃO DE MOURA REIS

ISAT Comunicação Digital Integrada Ltda

(São Paulo – SP)

Graduada em Jornalismo pelo Instituto Unificado Paulista (1977), tem especialização em Docência em Ensino Superior pela Universidade Federal do Rio de Janeiro (2001), mestrado em Relações Públicas pela Escola de Comunicações e Artes da Universidade de São Paulo (1999) e doutorado em Relações Públicas pela Universidade de São Paulo (2005). Atualmente é Consultora de Comunicação Social da Associação Médica do Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual, sendo editora do jornal da Associação. Tem experiência na área de Comunicação Social, com ênfase em Jornalismo e Editoração.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

05

SEGURANÇA DE ACESSO A DADOS NO EAD

Há uma grande preocupação com o acesso digital de arquivos e programas pelo risco que se corre quanto a adquirir-se pragas virtuais, tais como vírus, programas maliciosos com intenção de coletar dados sigilosos (senhas, dados de acesso a informações bancárias) e etc. Devemos conhecer os meios pelos quais se pode estar preparado para tais tentativas de ataque e informar nossos alunos de como podem se manter seguros durante sua navegação em prol da aprendizagem on-line. Discutir essa preocupação e a responsabilidade de cada uma das partes envolvidas no EaD também proporciona segurança quanto aos conteúdos acessados.

Responsável:

MARY CAROLINE SKELTON MACEDO

FOUSP – SLMANDIC

(São Paulo – SP)

Mestre e Doutora em Endodontia pela FOUSP; Professora Assistente do Programa de Mestrado Profissionalizante da SLMandic, Campinas - SP, com ênfase em Informática e produção de material didático para EaD.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

06

O USO DE FERRAMENTAS GRATUITAS DA WEB 2.0 NA EAD

O termo web 2.0 é utilizado para designar a atual fase da internet que é caracterizada pela grande disponibilidade de serviços e softwares online que dão grande ênfase na interação e ao trabalho colaborativo entre os internautas. Estes serviços e ferramentas foram criados com objetivos variados, mas na sua grande maioria possibilitam suas aplicações na educação a distância. Portais de blogs, foto e videoblogs, podcasts e compartilhamento de mídias geradas pelos próprios usuários (youtube entre outros) são ferramentas de grande utilidade na aprendizagem e no trabalho colaborativo.

A proposta seria listar, conceituar e discutir sobre as várias possibilidades educacionais destas ferramentas.

Responsável:

JORDONS TEVIS FRANCISCO

SENAC

(São Paulo – SP)

Formado em comunicação digital com especialização em multimídia pela UNIP São Paulo e pós-graduando em Educação a Distância pelo Senac - Rio Grande do Sul (termino agora em julho). Trabalho como analista de marketing na Elife Comunicação (www.elifecom.br) empresa especializada na monitoração de mídia gerada pelo consumidor na internet.



II ENCONTRO NACIONAL DE Tutores DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

07

MOTIVAÇÃO E AVALIAÇÃO DO CURSISTA ONLINE

Desmistificação do processo avaliativo e utilização dos resultados da avaliação como indicativos das dificuldades e necessidades encontradas no percurso do trabalho.

Justificativa: Percebe-se no desenvolvimento de cursos on line, acentuado número de desistência enquanto a avaliação é desenvolvida tendo como base o aspecto quantitativo e unilateral (nº de participação do cursista), não se criando instrumentos de avaliação da metodologia adotada e suas conseqüências na motivação dos cursistas.

Espera-se com esse debate delinear formas avaliativas consistentes que sinalizem ações metodológicas adequadas e motivadoras.

Responsável:

CARMEN LUCIA TEIXEIRA

Secretaria de Estado de Educação de MS

(Campo Grande – MS)

Professora - SED/MS/Professora de Psicologia Social UNIGRAN/Professora on line da UFMS. Cursos desenvolvidos como professora on line: TV na Escola e os desafios de hoje, Mídias na Educação e Tecnologias na Educação Escolar (1º, 2º, 3º e 4º oferecimentos. Cursos on line desenvolvido como cursista: TV na Escola e os Desafios de Hoje, Africanidades, Gênero e Diversidade na Escola, Mídias na Educação Escolar e Tecnologias na Educação Escolar.

Especialização em metodologia do Ensino Superior. Coordenadora do Grupo de Educação a Distância do Fórum Permanente de Educação do CEE/MS.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

08

A VERSATILIDADE INTERDISCIPLINAR DO PRECEPTOR/TUTOR

Propomos este fórum partindo da elucidação sobre as atribuições do preceptor, que é um profissional que atua como tutor-especialista e como tutor-mediador, ou seja, atua nos cursos de graduação a distância, desempenhando atividades de acompanhamento dos alunos, tirando dúvidas, orientando e avaliando atividades em todas as disciplinas do curso. O preceptor/tutor desempenha seu trabalho de forma interdisciplinar pois envolve todo o conteúdo do curso, exigindo deste profissional, uma boa formação além de versatilidade em seu trabalho. Com esse fórum, objetivamos levantar uma discussão sobre o papel do preceptor/tutor nos cursos de graduação a distância, a versatilidade de seu trabalho, os suportes necessários para a sua atuação, além de questionar as possibilidades e os limites que esse profissional encontra para atuar interdisciplinarmente.

Responsáveis:

ANA CRISTINA BORGES FIUZA

Universidade de Uberaba

(Uberaba – MG)

Preceptora Curso de Letras Português/Espanhol a distância da Universidade de Uberaba. Licenciada em Letras Português/Espanhol e Especialista em Metodologia do Ensino aprendizagem de língua estrangeira, pela Universidade de Uberaba; Mestranda em Lingüística pela Universidade Federal de Uberlândia. Professora convidada de Língua espanhola e Lingüística do Curso de Licenciatura plena em Letras EAD da Uniube em diversos pólos do país.

JOSÉ RICARDO GONÇALVES MANZAN

Universidade de Uberaba

(Uberaba – MG)

José Ricardo Gonçalves Manzan, filho de Antônio Ricardo Manzan e Geralda Gonçalves Manzan

Licenciado em Matemática pela Universidade de Uberaba (Uniube) em 01/2006. Pós graduando em Matemática e Estatística pela Universidade Federal de Lavras(UFLA). Fez o curso de extensão "Introdução a docência em EAD" pela (Umesp). Professor de matemática na rede estadual de educação de Minas Gerais. Preceptor do curso de Licenciatura plena em matemática da Uniube - campus Uberlândia-MG. Professor convidado do curso de Licenciatura plena em matemática da Uniube em diversos pólos do país.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

09

TEXTO ESCRITO E QUESTÕES DE METODOLOGIA EM EAD

O texto de EAD deve ser leve, simpático, mas sobretudo correto e claro. Interessa-nos saber como o tutor interfere na forma de o aluno apresentar sua mensagem, sobretudo em atividades para avaliação: o texto é impessoal, tem as características de um texto acadêmico? O problema dos direitos autorais é sério, mas o aluno normalmente entra no curso sem o hábito de fazer referências bibliográficas. Como isso é tratado entre nós, tutores?

Responsável:

ALBERTINA RAMOS

Unicarioca

(Rio de Janeiro – RJ)

Professora de Língua Portuguesa e Metodologia presencial e tutora de Metodologia do Ensino Superior e de Metodologia da Pesquisa em EAD.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

10

OS 20% À DISTÂNCIA PODEM SER TRABALHADOS POR TUTORES?

Trabalhamos na Faculdade Sumaré desde 2004, com 20% de atividades a distância em todos os cursos. Inicialmente os próprios professores desenvolviam essas atividades integradas com sua disciplina, mas a partir de 2007, instituímos o tutor, que vai cuidar de diversas disciplinas correlacionadas (por exemplo as Matemáticas) realizando a integração com os professores do presencial (que também coloca materiais no ambiente virtual). Se o professor do presencial desenvolve bem as atividades EAD ele próprio será o tutor. Gostaria de conhecer e debater outras experiências.

Responsável:

MANOEL ARAUJO FILHO

Faculdade Sumaré – ISES

(São Paulo – SP)

<http://www.sofnet.com.br/manoel/curriculo.html>



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

11

TUTORIA EFICIENTE, RESULTADO EFICAZ

A Educação a distância, muito fascina as pessoas pela flexibilidade e agilidade que proporciona, e uma consequência desta modalidade de ensino, é o crescimento da profissão de Tutor.

Com a intenção de aprimorar a atuação em tutoria, descrever as práticas tutoriais nas diferentes disciplinas e cursos na Ead, os problemas que surgem e as diversas soluções já adotadas, bem como os requisitos necessários para um tutor e a capacitação adequada para função, com base em fundamentações teóricas e casos de sucesso, é importante para o crescimento profissional.

Discutir as relações que surgem com a tutoria, permite a cada participante melhorar a sua atuação, visto que o Tutor é o "mediador" entre professor conteudista, alunos e instituição.

Recentemente atuei como tutora de um curso Administração, onde haviam inicialmente matriculados trinta acadêmicos, cheguei ao final do ano apenas com cinco desistências. Esta atividade proporcionou-me realizar uma pesquisa levantando aspectos em relação as práticas de tutoria, apurando erros e acertos, o que motiva-me a trocar experiências ampliando assim, conhecimentos.

O intuito é elaborar no final, um relato consistente das diferentes práticas que tem alcançado resultado eficaz, preservando os nomes de instituições e dos participantes. Possibilitando o enriquecendo das discussões iniciadas no encontro anterior, e até usando-as como referencial.

Responsável:

ANGÉLICA PEGORARO EINHARDT

(São Francisco do Sul – SC)

Administradora pós graduada em Marketing

Atuei na área comercial em empresas como 3M do Brasil, Mobil Oil, e também como Representante Comercial no sul do Brasil.

Hoje atuo como professora de Marketing em cursos técnicos, e tutora em cursos na Ead.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

12

O PERFIL DO PRECEPTOR/TUTOR NA LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

A discussão em torno da formação do professor de matemática é por si só um grande alvo de discussões. O ensino da matemática é altamente criticado por especialistas em educação e seu objeto de estudo é visto pela maioria das pessoas de forma aterrorizante. Tal fato pode ser claramente observado nos altos índices de reprovação dos alunos tanto em cursos específicos, como em cursos que utilizam a matemática como instrumento. O estudo de tal ciência, na modalidade semi-presencial, é encarado por todos como um grande desafio, tanto pelos meios de aprendizagem, como pela mídia utilizada na viabilização do curso. Neste contexto surge um personagem extremamente importante, que pode ser o grande interlocutor entre as habilidades e conhecimentos abordados com os sujeitos da aprendizagem. Este personagem é o preceptor/tutor, cujo valor já foi debatido na edição anterior do ENATED. Queremos aqui continuar discutindo esta importância do preceptor/tutor com um enfoque específico ao curso de matemática. Qual o perfil de um tutor frente a um curso de licenciatura em matemática? Qual a sua visão em relação à formação do professor? Quais estratégias devem ser utilizadas na motivação dos alunos? Quais recursos pedagógicos devem ser utilizados para que os alunos desenvolvam as habilidades e aprendizagens esperadas?

Esperamos ao final do fórum mostrar que o curso de Licenciatura em matemática na modalidade semi-presencial é possível. Desde que tenha sido devidamente planejado para esta modalidade e que os personagens envolvidos no processo estejam atentos e preparados para a modalidade de ensino EAD.

Responsáveis:

ANA PAULA ARANTES LIMA

Universidade de Uberaba

(Uberaba – MG)

Ana Paula Arantes Lima, filha de Vicente de Paula Lima e Marlene Arantes Lima

Licenciada em Matemática pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Aperfeiçoamento em Introdução à docência em EAD pela Universidade Metodista de São Paulo (UMESP). Aluna do curso de Pedagogia – Educação infantil e magistério dos anos iniciais do ensino fundamental pela Universidade de Uberaba (UNIUBE). Preceptora e professora convidada do curso de Licenciatura Plena em Matemática na modalidade semipresencial da Universidade de Uberaba.

JOSÉ RICARDO GONÇALVES MANZAN

Universidade de Uberaba

(Uberaba – MG)

José Ricardo Gonçalves Manzan, filho de Antônio Ricardo Manzan e Geralda Gonçalves Manzan

Licenciado em Matemática pela Universidade de Uberaba (Uniube) em 01/2006. Pós graduando em Matemática e Estatística pela Universidade Federal de Lavras(UFLA). Fez o curso de extensão "Introdução a docência em EAD" pela (Umesp). Professor de matemática na rede estadual de educação de Minas Gerais. Preceptor do curso de Licenciatura plena em Matemática EAD da Uniube - campus Uberlândia-MG. Professor convidado do curso de Licenciatura plena em Matemática EAD da Uniube em diversos pólos do país.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

13

A FUNÇÃO SOCIAL DOCENTE DO TUTOR

A proposta temática consiste em discutir sobre a função social do tutor. Em que medida o tutor acaba desenvolvendo uma identidade docente e pedagógica frente à sua atuação como tutor? A motivação principal para o debate sugerido, acontece em função da construção da tese de doutorado em Educação pela UFRGS e dar continuidade ao debate acontecido no I ENATED. Portanto, as discussões serão úteis para a construção dos dados de pesquisa em 2007.

Responsável:

MARINILSON BARBOSA DA SILVA

UCS e UFRGS

(Novo Hamburgo – RS)

Graduado em Psicologia, mestre em Educação e doutorando em Educação pela UFRGS. Atuo como Professor na Universidade de Caxias do Sul, tanto no ensino presencial, como no curso de Pedagogia a Distância. Membro do Grupo de Pesquisa "Formação de Professores em EAD" organizado pelo CNPQ.



II ENCONTRO NACIONAL DE Tutores DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

14

AFETIVIDADE EM AMBIENTES VIRTUAIS COLABORATIVOS

1. Proposta: Discutir a importância dos fatores sócio-afetivos para os ambientes colaborativos de ensino-aprendizagem assistidos por computador (CSCL);
2. Motivação: Em ambientes virtuais, os elementos de interação, como contato físico, olhar (visual) e outros estão ausentes. Em situação de conflitos, como resolvê-los?. Em ambientes colaborativos de aprendizagem é muito importante considerar fatores sócio-afetivos dos alunos que emergem durante a sua interação (Dillembourg, 1999). Para que sistemas on-line assistidos por computador tenham êxito, fomentadores e projetistas precisam levar em consideração fatores sócio-afetivos (Jones & Issroff, 2005)
3. Expectativas:
 - 3.1 Despertar a atenção da importância da afetividade em ambientes virtuais de aprendizagem (AVA);
 - 3.2 Discutir quais fatores sócio-afetivos a considerar em ambientes colaborativos de ensino-aprendizagem assistidos por computador;
 - 3.3 Discutir por que considerar esses fatores sócio-afetivos.

Responsável:

CÍCERO COSTA QUARTO

FAPEMA

(São Luiz – MA)

Mestre em Engenharia Elétrica, área de concentração Ciência da Computação, pela Universidade Federal do Maranhão - UFMA, 2006, na qual a minha linha de pesquisa foi sobre "afetividade" em CSCL. Atualmente, colaboro na UFMA em projetos de EaD. Sou colaborador técnico da FAPEMA (Fundação de Amparo à Pesquisa e ao Desenvolvimento Científico e Tecnológico do Maranhão). Componho a equipe de pesquisa do Projeto NetClass, no Laboratório de Sistemas Inteligentes (LSI) do Programa de Pós-graduação em Engenharia Elétrica da UFMA.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

15

ÁRVORE DO CONHECIMENTO

O currículo fragmentado, disciplinar, linear, descontextualizado da vida e do desejo dos sujeitos está sendo posto em xeque. Este debate irá privilegiar as práticas curriculares de educação presencial e a distância. As tecnologias digitais de comunicação podem potencializar mudanças nas práticas curriculares, pois permitem a emergência de um coletivo mais comunicativo, independente de sua localização espaço/temporal. Assim como a árvore expande seus galhos, a abordagem do currículo sob a forma de rede possibilita a construção dos saberes, conhecimentos, competências e percursos diferenciados de aprendizagem.

Responsáveis:

EDLA YARA PRIESS PERINI

Secretaria Municipal de Educação

(Joinville – SC)

Edla Yara Priess Perini - Mestre em Educação, pela Universidade do Vale do Itajaí (UNIVALI), Professora do Instituto de Educação Superior de Joinville (IESVILLE), nas disciplinas de Construção Curricular e Metodologia da Pesquisa Científica, atuando como Supervisora de Ensino da Secretaria Municipal de Educação de Joinville.

MÔNICA SCHÜLER MENSLIN

Secretaria Municipal de Educação

(Joinville – SC)

Mônica Schüler Menslin - Especialista em Informática na Educação pela Fundação Educacional de Jaraguá do Sul - FERJ. Atuando como Supervisora de Ensino na Secretaria de Educação de Joinville.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

16

TUTOR, UM NOVO TIPO DE PROFESSOR?

Nos dias de hoje cada vez mais as NTICs estão adentrando as escolas, será discutido os novos papéis dos professores nesse século com o uso dessas tecnologias, sua sensibilização e capacitação para tal onde incluirá na discussão de temas como a mudança da sociedade, tecnologias usadas de forma pedagógica, EAD, AVAs (Ambiente Virtual de Aprendizagem) e seu uso.

Responsável:

VERA LÚCIA ALMEIDA FORBECK

Centro Universitário Belas Artes

(São Paulo – SP)

Processamento de dados pela Univ. Mackenzie, licenciatura, esp. em Análise de Sistemas, esp. em Didática do Ensino Superior, mestre em Educação pela Fac. Renascença, mestranda em Ciência da Computação pela UNIMEP. Experiência em sala de aula e/ou coordenação desde 1987 em escolas como: Col. Mackenzie, ETESP, Escola Técnica Oswaldo Cruz, Col. Benjamin Constant, Univ. São Judas, FASP, Fac. Integradas Rio Branco, Col. Teresa Martin, UNIBAN, Belas Artes, Belas Artes. Consultoria em EAD com montagem de cursos, implantação e capacitação.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

17

TUTORIA EM EAD – PERCEPÇÕES ACERCA DO QUE É SER TUTOR E SEU PAPEL NA EAD

A principal motivação para realização do presente debate reside na produção e documentação de material relacionado a atividade de tutoria em EAD, outrossim, dada a escassez de tais materiais no âmbito de experiências e cursos a distância realizados no Brasil, objetivamos com a presente proposta trazer um pouco da experiência e do trabalho que temos desenvolvido junto Faculdade de Educação da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Neste sentido, tentar-se-á oportunizar a troca de experiências e materiais relacionados a presente temática de interesse.

Responsáveis:

MAURO MEIRELLES

Faculdade de Educação / UFRGS

(Porto Alegre – RS)

Mauro Meirelles: é graduado em Ciências Sociais pela UFRGS (2002) e Mestre em Educação pela UFRGS (2005). Foi professor assistente da UFRGS de 2005 a 2007. Atualmente cursa o Doutorado em Antropologia Social, atuando na área de Antropologia e Política e na produção de materiais destinados a EAD e a formação de professores.

CÍNTIA INÊS BOLL

Faculdade de Educação / UFRGS

(Porto Alegre – RS)

Cintia Inês Boll: é Graduada em Pedagogia pela UFRGS (1996), Mestre em Educação pela UFRGS (2000) e atualmente é Professora Assistente da UFRGS, atuando principalmente nos seguintes temas: informática na educação, computador na educação: ensino público: Brasil.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

18

GESTÃO DE RESULTADOS NA VIRTUALIDADE

Dentre as questões críticas da EAD destaca-se a gestão de resultados, embora na maioria dos casos avaliados essa variável não é levada em conta na gestão de programas de EAD. Durante algum tempo, recrutar excelentes professores / tutores e montar uma ótima ferramenta de ensino-aprendizagem virtual eram o bastante para alcançar bons resultados educacionais nessa modalidade de ensino, deixando-se de lado a gestão de ensino, logística, infra-estrutura, finanças, etc. Mas esse modelo tem se demonstrado frágil diante da complexidade da gestão de resultados educacionais na virtualidade, em razão de suas variáveis na mediação tecnológica e das subjetividades dos atores envolvidos. Neste cenário, refletir sobre a participação do tutor é de fundamental importância, se considerarmos o papel que exerce na virtualidade em processos de ensino e aprendizagem e os reflexos dessa participação nos resultados. Desta forma, pretende-se debater acerca de alguns modelos de gestão de ensino utilizados na EAD, de modo que ao final do debate tenhamos uma posição crítica sobre eles e uma proposta de mudança sugerida pelos participantes do debate.

Responsável:

ENILTON FERREIRA ROCHA

Faculdade São Camilo – MG, SENAC-MG, WR3EAD Cons. (Belo Horizonte – MG)

Graduado em Administração de Empresas, com pós-graduação em Administração Financeira, Docência para o Ensino Superior e Análise de Sistemas de Informação, Pesquisador em EAD. Escrevi vários artigos sobre temas da EAD e da Andragogia.

Palestrante em vários Congressos e Seminários de EAD, nacionais e internacionais.

Atualmente sou professor universitário, coordenador do pólo ABED_BH e consultor para EAD no SENAC_MG. Coordenador de vários programas de EAD em Minas Gerais.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

19

O SILÊNCIO VIRTUAL E A APRENDIZAGEM VICÁRIA

Debater em forma de fórum, o tema acima proposto, cuja motivação principal é o desejo de investigar os diversos motivos que levam o aluno on-line a ficar em silêncio absoluto até hoje não compreendido realmente os motivos que o levam a adotar tal postura, supondo-se apenas a possibilidade através de indícios de que o mesmo está aprendendo possivelmente através da imitação dos seus colegas com participação mais ativa. Pretendo com isso, utilizar os trabalhos desenvolvidos nos debates, na minha monografia do curso de especialização em EAD, com término previsto para agosto deste ano. Espero que esses objetivos sejam alcançados.

Responsável:

AVELINA LEILA SANTANA DE LIMA

(Aracaju – SE)

Pedagoga com especialização em psicopedagogia; formação em tutoria e design instrucional; cursando especialização em EAD.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

20

O USO DA FERRAMENTA MOODLE COMO INSTRUMENTO PARA CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

Diante da busca incessante das instituições de ensino em operacionalizar cursos de pós-graduação, visualiza-se no ambiente moodle um instrumento capaz de gerir todo o conteúdo da pós-graduação, proporcionado a educadores, educandos e aos organizadores condições favoráveis a um aprendizado diferenciado e que atenda a todos envolvidos quanto a custo, tempo, qualidade e feedback de informação.

Responsável:

RICARDO ESTEVES KNEIPP

FAMINAS e UNIG

(Petrópolis – RJ)

Graduado em Ciências da Computação (UCP), pós-graduado em Gestão Estratégica (UCAM) e Informática na Educação (UFLA), mestre em Ciências da Saúde e Ambiente (UNIPLI), doutorando em Educação (UCSF - Argentina, linha de pesquisa : Ead), Professor universitário com experiência acadêmica de oito anos, Consultor de banco de dados, autor dos livros “SGBD relacional Oracle. Uma abordagem teórica e prática” e “Informática Aplicada à área biomédica”, membro da comissão de ensino a distância da Universidade Iguazú.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

21

SITES EDUCACIONAIS GRATUITOS

A pesquisa na internet, utilizando os sites educacionais gratuitos, a seleção de material, a validação da pesquisa e como acontece este processo. Identificar o usuário desta ferramenta, qualificar e criar facilitadores.

Responsável:

LEIKO NEMOTO DE BARCELLOS FERREIRA

SEE-SP – Diretoria de Ensino – Miracatu

(Peruíbe – SP)

Pedagoga, Alfabetizadora, licenciada em Letras, pós graduada em 1.Gestão Educacional UNICAMP, 2.Mídias na Educação PUC RJ - Especialização em Tutoria Online, Letra e Vida SEE SP e Letramento Digital SEE SP. Atuo na área de Informática Educacional e cursos ACR - EAD há 06 anos.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

22

A ORGANIZAÇÃO DO TEMPO EM UM CURSO EAD/ACR

Explorar a temática organização do tempo, sua importância e seus reflexos para o aprendizado em um curso EAD/ACR. Espero levar à reflexão e transformar condutas e posturas dos tutores.

Responsável:

LEIKO NEMOTO DE BARCELLOS FERREIRA

SEE-SP – Diretoria de Ensino – Miracatu

(Peruíbe – SP)

Pedagoga, Alfabetizadora, Licenciada em Letras. Pós graduada em 1. Gestão Educacional e 2. Tecnologias na Educação. Especialização em Tutoria On-line, Gestão Escolar e Tecnologias, Plataformas, Soft Livre e Mídias Interativas aplicadas à Educação.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

23

PROFESSORES PRESENCIAIS ATUANDO COMO TUTORES NOS AMBIENTES VIRTUAIS

Os ambientes virtuais de aprendizagem são hoje excelente recurso para o suporte ao ensino presencial. Muitas universidades disponibilizam o ambiente Moodle para os seus alunos e professores, no entanto, em muitos dos casos, o ambiente virtual é utilizado apenas para publicar materiais das aulas - textos, slides - e receber tarefas. Poucos professores exploram as possibilidades de construção do conhecimento que esta plataforma viabiliza. É necessário que os professores aprendam a interagir neste ambiente, assumindo a responsabilidade de tutoria dos seus alunos. O debate deste tema visa elencar algumas das possibilidades de construção do saber que o Moodle possui.

Responsável:

WANNISE DE SANTANA LIMA

Faculdade de Tecnologia e Ciências

(Salvador – BA)

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (1998) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003) cujo tema foi: Professores analógicos em um Mundo Digital - uma análise sobre a influência dos meios na formação do docente. Atualmente é professora da Faculdade de Tecnologia e Ciências. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação e Tecnologias, atuando principalmente nos seguintes temas: educação a distância, formação de professores, convivencialidade, cooperação, avaliação da aprendizagem.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

24

COMO PROMOVER A CONVIVENCIALIDADE EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM?

Os ambientes virtuais de aprendizagem são hoje espaços para aprender e ensinar. No entanto, assim como na escola, ali as pessoas interagem. Os tutores, além de responsáveis pela condução da aprendizagem são também mediadores desta nova forma de convivencialidade. O debate deste tema tem como objetivo refletir sobre a importância deste papel do tutor e conhecer as experiências de convivencialidade que os tutores já experimentaram.

Responsável:

WANNISE DE SANTANA LIMA

Faculdade de Tecnologia e Ciências

(Salvador – BA)

Possui graduação em Pedagogia pela Universidade Estadual de Feira de Santana (1998) e mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade Federal de Santa Catarina (2003) cujo tema foi: Professores analógicos em um Mundo Digital - uma análise sobre a influência dos meios na formação do docente. Atualmente é professora da Faculdade de Tecnologia e Ciências. Tem experiência na área de Educação, com ênfase em Educação e Tecnologias, atuando principalmente nos seguintes temas: educação a distância, formação de professores, convivencialidade, cooperação, avaliação da aprendizagem.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

25

ENSINO-APRENDIZAGEM DE LÍNGUA ESTRANGEIRA EM EAD: A IMPORTÂNCIA DO MEDIADOR

Sabendo que todo ser nasce com uma capacidade nata de aprendizagem, porém, mesmo tendo essa capacidade, o homem não aprende sozinho, seu aprendizado se dá em um processo de troca de experiências. E partindo da visão sócio-construtivista-interacionista de Vygotsky (1985), a aprendizagem se produz quando há um diálogo entre o exterior e o interior do indivíduo. Em se tratando de uma língua estrangeira, a aprendizagem constitui um processo contínuo que envolve habilidades e competências. Para ele, a competência pode mobilizar habilidades que são colocadas em prática em determinadas situações. Assim, a aprendizagem de uma língua estrangeira é vista como um processo de construção de habilidades necessárias para a participação em uma comunidade social. Dessa forma, propomos uma discussão sobre o aprendizado de língua estrangeira a distância, tentando analisar como acontece tal aprendizado tendo como foco a mediação do preceptor/tutor; e, ainda, versando sobre as possibilidades de aprendizagem e os limites que podem impossibilitar ou dificultar o ensino e o aprendizado a distância de uma língua estrangeira.

Responsáveis:

ANA CRISTINA BORGES FIUZA

Universidade de Uberaba

(Uberaba – MG)

Preceptora Curso de Letras Português/Espanhol a distância da Universidade de Uberaba. Licenciada em Letras Português/Espanhol e Especialista em Metodologia do Ensino aprendizagem de língua estrangeira, pela Universidade de Uberaba; Mestranda em Lingüística pela Universidade Federal de Uberlândia. Professora convidada de Língua espanhola e Lingüística do Curso de Licenciatura plena em Letras EAD da Uniube em diversos pólos do país.

CLÁUDIA COSTA ALVES

Universidade de Uberaba

(Uberlândia – MG)

Licenciada em Letras Português/Inglês pela Universidade de Uberlândia (UFU) em 01/2004. Especialista em Docência no Ensino Superior pelo Centro Universitário do Triângulo (UNITRI). Preceptora do Curso de Licenciatura Plena em Letras Português/Inglês EAD da Universidade de Uberaba (UNIUBE), campus Uberlândia-MG. Professora convidada do curso de Licenciatura plena em Letras Português/Inglês da Uniube em diversos pólos do país.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

26

A IMPORTÂNCIA DO TUTOR-PROFESSOR COMO ELEMENTO DE QUALIDADE EM CURSOS ON-LINE

A proposta consiste em análise e discussão a respeito da relevância de tutores- professores em um curso a distância. Apesar da maioria das Instituições não encarar como viável a contratação de professores para exercerem o papel de tutores-professores, pois afirmam que o custo-benefício não vale a pena; nós acreditamos que sim. Nossos cursos possuem além do papel do professor, o tutor-professor e o tutor-mediador, de modo a manter a excelência na qualidade de ensino; e isto é um diferencial incomensurável no processo de ensino-aprendizagem. Nosso tutor-professor é um profissional altamente qualificado e que, normalmente, exerce a profissão docente em cursos presenciais.

Responsável:

FERNANDA GASPARETTI BRAGA CHAN
FGV-EAESP

(São Paulo – SP)

Dupla Licenciatura em Português/ Espanhol pela PUCSP; Desenhista Instrucional e Supervisora de Tutoria do Programa de Educação a Distância da FGV-EAESP.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

27

ENSINANTE-APRENDENTE: UMA NOVA POSTURA DOCENTE. IDÉIAS DE PAULO FREIRE NA EAD

Discutir a atitude aprendente como fundamento do ensinar, dialogando com as idéias de Paulo Freire.

Responsável:

IVONE MAIA DE MELLO

UFBA – Faculdade de Educação – PPGE

(Salvador – BA)

Psicóloga, com especialização em Dinâmica de Grupos e Gestão de Equipes pela UNICAP-PE, mestra em Educação pela UFPE, doutoranda em Educação pela UFBA.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

28

EAD EM ÓRGÃOS PÚBLICOS

No ano passado foi proposto este tema, e foi muito interessante conhecer o estado da arte, dificuldades, soluções encontradas por colegas de outros órgãos, que estão envolvidos com a temática da EaD- foram momentos bastante profincuos.

Responsável:

RONILDO BARROS ORFÃO

FUNDACENTRO

(São Paulo – SP)

Ronildo Barros Orfão - designer, especialista em Design Instrucional, coordenador do LEDF - Laboratório de Educação a Distância da FUNDACENTRO.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

29

INCLUSÃO DIGITAL – A IMPORTÂNCIA DA INCLUSÃO DIGITAL PARA EAD

Como tutora percebo a importância da inclusão digital, desta forma pretendo discutir os seguintes assuntos:

- 1- O que é Inclusão Digital?
- 2- Os três pilares da Inclusão Digital.
- 3- A inclusão digital e o software livre.
- 4- A importância de políticas públicas para o sucesso da inclusão digital.
- 5- A inclusão digital dos profissionais de educação.

Responsável:

SOLANGE DA SILVA FIGUEIREDO

Governo do Estado do Rio de Janeiro

(Campos dos Goytacazes – RJ)

Orientadora Tecnológica (SEE/RJ); Tutora do Progestão - UFJF/CAED; Moderadora/responsável pelo tema inclusão digital no ENATED/2006; Tecnóloga em Informática (CEFET/Campos); Especialista em Docência do Ensino Superior (Exército Brasileiro/UCB); Mestranda especial em Políticas Sociais (UENF). Pós-graduação em Informática Educativa.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

30

A FORMAÇÃO DO TUTOR E O EXERCÍCIO DA TUTORIA

Acreditando ser o tutor figura-chave no processo de ensino e aprendizagem em EAD entendemos como relevante levantar a discussão quanto à necessidade ou não de formação específica para o exercício da tutoria.

A motivação para essa discussão reflexiva envolve questionamentos quanto às características inerentes ao papel do tutor e as atividades que desenvolve em sua prática.

A partir do debate, do tema em questão, esperamos delinear com mais clareza as funções que envolvem a tutoria e o vínculo, do desenvolvimento de competências para o exercício desses funções, com uma formação continuada ou específica.

Responsável:

MARIA INMACULADA CHAO CABANAS

Universidade Estácio de Sá

(Rio de Janeiro – RJ)

Mestranda em Educação, na linha de pesquisa das tecnologias da Comunicação e Informação-UNESA (Defesa até Julho/07). Licenciada e especialista em Educação Matemática (UFRJ).

Atuando na formação continuada de professores de Matemática de todo o ensino básico, em programas de educação presencial e a distância, vinculados ao LIMC-UFRJ (Pró-Letramento) e à Fundação Roberto Marinho (Multicurso Matemática Ensino Médio- Goiás).



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

31

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: JÁ ESTÁ NA HORA?

Discutir a conveniência, oportunidade e viabilidade de se organizar uma ABRATED - Associação Brasileira de Professores-Tutores de Educação a Distância e, em caso afirmativo, discutir providências para sua criação e organização.

Responsável:

WILSON AZEVEDO

Aquifolium Educacional

(Parnamirim – RN)

Diretor da Aquifolium Educacional, consultor especializado em Educação Online, ex-diretor da ABED.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

32

O TUTOR E A AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM – UM OLHAR À DISTÂNCIA

Proposta - Abrir um espaço de reflexão sobre a prática avaliativa dos tutores a partir dos seus depoimentos, tomando por base a seguinte declaração do Professor Antonio Novoa: "os professores deixaram de refletir sobre a ação pedagógica."

Objetivo - resgatar o hábito da reflexão e criar uma comunidade de avaliação da aprendizagem virtual.

Motivação - acreditar na força da avaliação da aprendizagem como instrumento de crescimento intelectual e pessoal, porque é um processo que envolve emoções, desejos e sensibilidade.

Responsável:

CAROLINE DE SOUZA MEDEIROS

SENAC – RJ

(Rio de Janeiro – RJ)

Pós-graduada em Informática Educativa

Pós-graduanda em Especialização em Educação a Distância

Professora de Língua Inglesa em curso de pré-vestibular



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

33

MODELO CONCEPTUAL DO MESTRADO DE INFORMÁTICA EDUCACIONAL EM REGIME DE E-LEARNING

Práticas de implementação de modelos formativos de graduação, em regime de elearning, reconhecidos pela autoridade portuguesa - Ministério da Educação - como formação de docentes acreditada pelo Conselho Científico Pedagógico da Formação Contínua de Docentes dos ensino básico e secundário.

Responsável:

JOSE REIS LAGARTO

Universidade Católica Portuguesa

(Lisboa – Portugal)

Coordenador pedagógico e docente do Mestrado de Informática Educacional, em regime de elearning - na Universidade Católica Portuguesa.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

34

PASSIVIDADE E PROATIVIDADE NA RELAÇÃO TUTOR ALUNO

Proponho esse tema para discutir maneiras de desenvolver a proatividade em tutores e alunos de cursos EAD. Na maioria das vezes, os tutores esperam que os alunos sejam proativos a priori, quando há várias iniciativas que poderiam ser tomadas para que o desenvolvimento dessa competência ocorra nos discentes. Por outro lado, os alunos muitas vezes se queixam de que os tutores "até parecem alunos". Creio que uma discussão a respeito poderia servir, ao mesmo tempo, de auto-avaliação do modelo de tutoria que adotamos, e como subsídio para refazer rumos, se necessário.

Responsável:

SHEILA DA COSTA OLIVEIRA

Universidade Católica de Brasília

(Brasília – DF)

Graduada em letras - português latim francês; Mestra em Teoria da Literatura, Doutoranda em Informática e Educação pela UFRGS, tutora de cursos a distância; professora de leitura e produção de textos nos cursos de Letras e Comunicação Social da Universidade Católica de Brasília.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

35

LINGUAGEM MIDIÁTICA E IMPLICAÇÕES NA EDUCAÇÃO CONVENCIONAL

Em virtude do impacto tecnológico no cotidiano escolar e na vivência do cidadão comum no mundo atual, pretende-se estabelecer base e direcionamento das aplicações midiáticas que possam apresentar interferência positiva no contexto educacional formal de nível básico e intermediário, em confronto, é necessário estabelecer a que destina-se relações mediadas pela tecnologia, que os jovens se apropriam muito rapidamente e como reinventar processos arcaicos no cotidiano escolar que não dão conta de despertar o sujeito para a sua sujeição a processos psicológicos, mercadológicos implícitos na dependência tecnológica.

Responsável:

JOÃO MATIAS SANTOS

Prefeitura do Município de São Paulo

(Francisco Morato – SP)

Professor do ensino fundamental e médio a 15 anos, desenvolvedor do portal enmultmat na pasta da Incubadora de conteúdos digitais no projeto TIDIA-FAPESP desde agosto de 2005, participante de discussões via web nas atividades do Grupo GEPEC-UFRN-2006, Multiplicador de aplicações de softwares educacionais no programa PEC-Informática 2000 e 2001 DRE SUL III, vínculo FDE-SEE-SP, Professor Orientador de Informática Educativa na EMEFM Antônio Alves Veríssimo Coordenadoria de Ensino de Pirituba-SP.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

36

AS NOVAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO, GLOBALIZAÇÃO E A EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

Com esta atividade pretendemos analisar o papel da terceira revolução tecnológica e da globalização sob o ponto de vista da interferência do virtual no atual e nas perspectivas de utilização das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação e o ensino aprendizagem após a Educação a Distância informatizada. Pretendemos ainda ressaltar o papel da multimídia, da hipermídia e do computador na educação contemporânea, ressaltando a utilização aprimorada dos sentidos numa perspectiva educativa, som, imagem, texto em várias mídias possíveis na atualidade.

Responsável:

ALESSANDRO DA SILVA MAIA

Universidade de Brasília – CEAD

(Brasília – DF)

Alessandro da Silva Maia concluiu a especialização em Arte Educação e Tecnologias Contemporâneas pela Universidade de Brasília em 2006. Concluiu especialização em Bioética pela Universidade de Brasília em 2006. Cursa especialização em Educação a distância pela Universidade de Brasília. Atualmente é Educador a Distância no CEAD da UnB, atuando nos curso piloto de Administração a Distância nas disciplinas de Introdução e Teorias, Ciência Política, Sociologia, Organização Sistemas e Métodos e Processos Decisórios. Atuou em 2006 no curso Piloto Educação Africanidades Brasil, com 50.000 professores da educação básica oriundos de escolas públicas municipais, estaduais e federais, tendo por objetivo formá-los nos conhecimentos de Civilização, História, Geografia e Cultura Africanas.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

37

EAD NA ODONTOLOGIA – EXPERIÊNCIAS NA UTILIZAÇÃO DA TV DIGITAL E SATÉLITE

Discutir a nossa experiência de três anos na elaboração de aulas utilizando TV digital e transmissão via satélite e internet. Motivar os colegas da área da odontologia para esta realidade, discutindo ainda experiências dos colegas no uso do Teleduc e Moodle ou outros na EaD. Construção do material didático, direitos autorais, produtividade dos alunos. Como ser um bom tutor, colaboração na criação do material didático.

Responsável:

MOACYR ELY MENÉNDEZ CASTILLERO

Conexão Médica

(São Paulo – SP)

Especialista e Doutor em Reabilitação Oral pela USP (São Paulo), 1994.

Professor Titular da Disciplina de Informática Odontológica do Curso de Odontologia da Universidade de Guarulhos de 1993 – 2004.

Atualização em Capacitação Docente em Educação a Distância. Instituto para Educação em Medicina e Saúde, EDUMED, Brasil – 2001.

Autor do livro "ABC da Informática Odontológica" 1ª Edição, 1999. Livraria Santos Editora Com. Imp. Ltda. 379 pg.

Coordenador do Programa de Atualização Profissional em Odontologia – EaD via Satélite – Conexão Médica desde 2005.



II ENCONTRO NACIONAL DE TUTORES DE EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA

38

A EAD COMO INSTRUMENTO DE APOIO AO ENSINO PRESENCIAL

A proposta deste fórum tem por objetivo promover um debate sobre a utilização de ferramentas tecnológicas de interação como apoio ao professor do ensino superior presencial, e qual o impacto dessa utilização na atividade tradicional desse professor.

Responsável:

PAULO EDUARDO AMBRÓSIO

Centro Universitário Barão de Mauá

(Ribeirão Preto – SP)

Mestre em Física Aplicada à Medicina e Biologia. Professor dos cursos de Ciência da Computação e Administração.
Coordenador Tecnológico do Centro de Educação a Distância.